

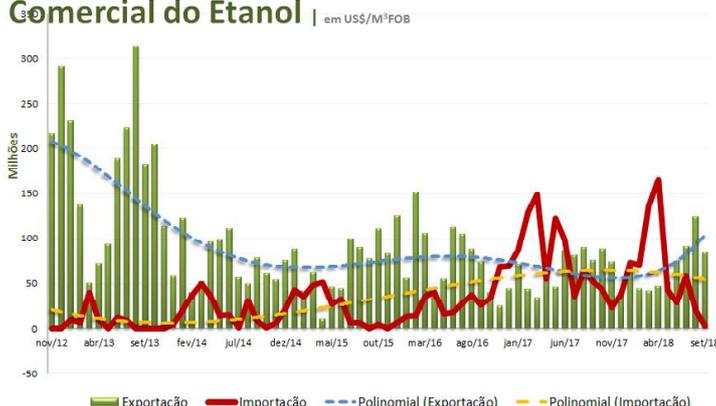
SUPERÁVIT DA BALANÇA COMERCIAL DE ETANOL SOBE 256% NO ANO EM SETEMBRO

Os dados mais recentes sobre a balança comercial do etanol disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) apontam para um saldo positivo de US\$ 81 milhões registrado em setembro de 2018. Este resultado é 256% superior ao superávit de US\$ 22 milhões registrado no mesmo mês do ano anterior. Na margem a situação se inverte de forma moderada com um recuo de 21,92% quando comparamos com o saldo também positivo de US\$ 104 milhões registrados no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2018 o saldo da balança comercial do etanol amplia sua posição superavitária chegando a US\$ 32 milhões.

Este montante acumulado no ano é superior ao saldo negativo de US\$ 189 milhões registrados nos nove primeiros meses do ano anterior. Ao longo 2018, acumulado até setembro, o superávit começou a ser observado ainda em meio deste ano, com um saldo de US\$ 8 milhões que rapidamente saltou para US\$ 45 milhões em junho e US\$ 104 milhões em agosto, patamar do qual os dados de setembro se mostraram levemente abaixo, em US\$ 81 milhões. Inicialmente o fluxo se mostrou positivo pela maior competitividade dos preços internos no Brasil frente ao andamento da safra majoritariamente voltado ao biocombustível. Depois disto o movimento foi incrementado pela desvalorização do real frente ao dólar, que possibilitou o forte crescimento observado entre agosto e setembro frente os dados já positivos vistos entre maio e julho.

Pelo lado das importações temos um fluxo financeiro em setembro de US\$ 2,46 milhões, 95% abaixo do mesmo momento do ano passado, quando houve um fluxo de US\$ 52 milhões, e 87% abaixo do mês imediatamente anterior, que registrou a saída de US\$ 19 milhões. No acumulado do ano temos um saldo de US\$ 597 milhões, que representa um recuo

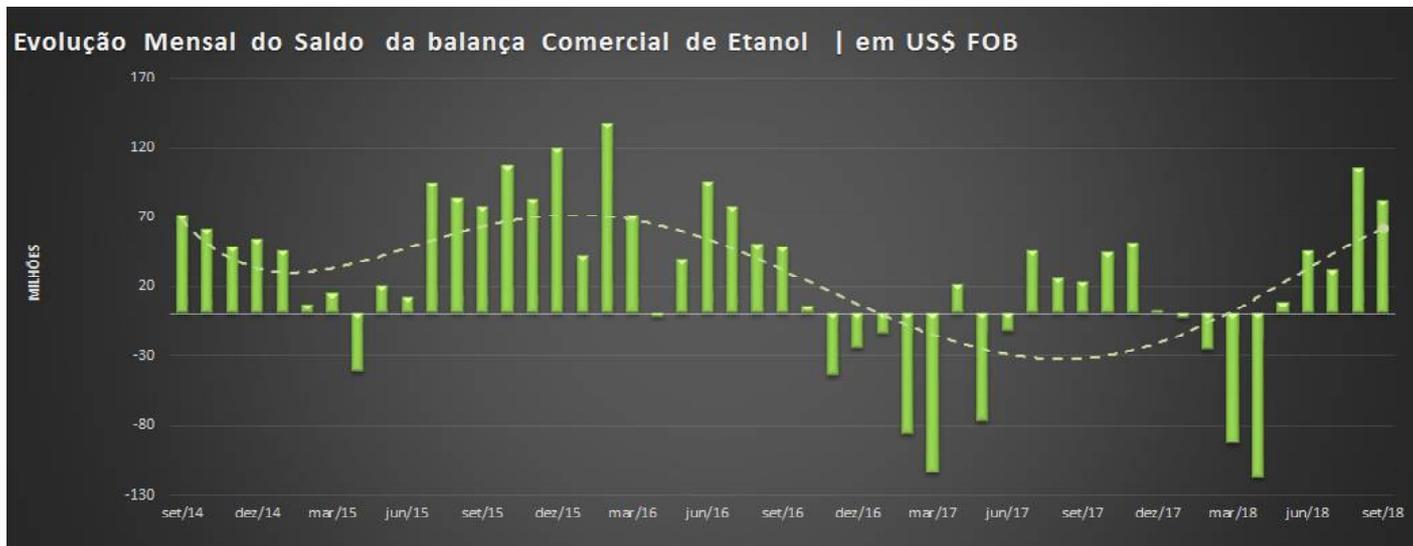
Evolução Mensal da Balança Comercial do Etanol | em US\$/M³FOB



de 24,78% sobre o volume acumulado durante o mesmo momento do ano anterior em US\$ 793 milhões.

Porém assim as importações de setembro oscilam 86,20% abaixo da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em US\$ 17,85 milhões. Ainda assim, na média do ano, as importações têm oscilado 28% acima da média de cinco anos para o mesmo período, o que indica como setembro tem se mostrado negativamente deslocado frente ao comportamento médio do ano do fluxo de saídas. No mês anterior, os fluxos de setembro haviam ficado apenas 37% abaixo da média de cinco anos, o que reforça este tom de deslocamento negativo dos volumes correntes nesta fase final do ano frente a sua média histórica para cada período de referência.

Pelo lado das exportações temos um fluxo financeiro de US\$ 84 milhões, um fluxo 11,57% acima do mesmo momento do ano passado em US\$ 75 milhões, além de se posicionar 32,39% abaixo do mês imediatamente anterior em US\$ 124 milhões. No acumulado do ano temos um saldo de US\$ 629 milhões, um valor 4,23% acima do volume acumulado durante o mesmo momento do ano anterior em US\$604



milhões, assim como 8,28% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em US\$ 77 milhões.

Porém, na média do ano, as exportações têm oscilado 6,59% abaixo da média de cinco anos para o mesmo período, o que indica como setembro tem se mostrado positivamente deslocado frente ao comportamento médio do ano do fluxo de entrada de capital, reforçando o tom de alta do mercado de exportação. No mês anterior, os fluxos de setembro haviam ficado 41% acima da média de cinco anos, o que reforça este tom de deslocamento positivo dos volumes correntes nesta fase final do ano frente a sua média histórica para cada período de referência. Este movimento de fluxos correntes acima de suas médias de cinco anos para cada período tem sido observado em 2018 apenas a partir do mês de julho, sendo que antes dele, os fluxos correntes

eram predominantemente negativos e função de suas médias históricas de cinco anos.

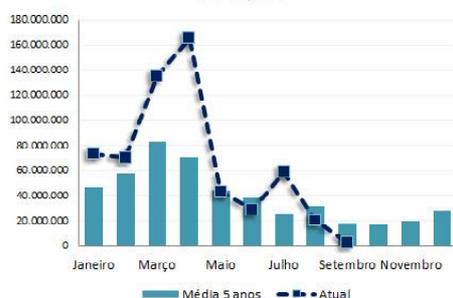
Volume de importações de etanol cai 95% em setembro

A conjuntura da safra atual não tem estimulado as importações do biocombustível durante toda a temporada. Por um lado, a oferta elevada de hidratado acaba mantendo os preços do mesmo em relativa baixa, o que atende a demanda do mercado interno ao mesmo tempo em que reduz o estímulo ao consumo da gasolina. Com isto, a necessidade de complementar a demanda interna por anidro acaba sendo muito pequena e reduzida a regiões ocasionais, como o Nordeste do país. Além disso, a taxa de câmbio desvalorizada para o Brasil também ajuda a dificultar a importação de grandes fluxos do biocombustível, visto que a relação entre o

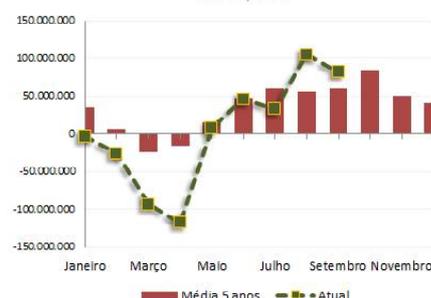
Exportações Etanol Brasil
em US\$ FOB



Importações Etanol Brasil
em US\$ FOB



Balança Comercial Etanol Brasil
em US\$ FOB



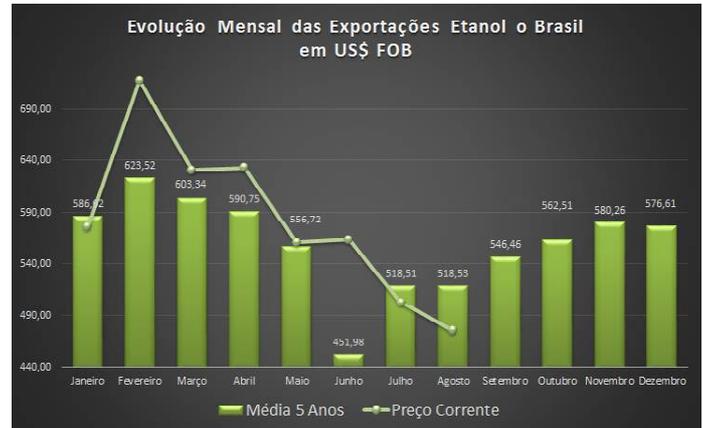
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

dólar e o real vista até setembro, na faixa dos R\$ 4,00 acabou reduzindo a competitividade cambial do produto importado, deixando mais cara esta operação. Em setembro foram importadas 4,55 milhões de litros de etanol [entre anidro e hidratado], um volume 95,86% inferior aos 109 milhões de litros exportadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem a situação se repete na mesma proporção, com um recuo de 87,90% frente ao volume desembarcado de 37 milhões de litros observado no mês imediatamente anterior.

No acumulado do ano as importações de etanol somam 1,33 bilhão de litros, com uma alta ainda de 67,35% frente ao volume de 1,59 bilhão de litros acumulados até o nono mês do ano passado. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo de 2018 sejam importadas 1,5 bilhão de litros do biocombustível que deve representar uma baixa de 17,84% em comparação com o volume de 1,82 bilhão de litros importados ao longo de 2017 e resultar em uma importação média mensal na faixa de 125 milhões de litros. Com isto, o volume atual importado em setembro se mostrou 96,36% abaixo da expectativa da SAFRAS & Mercado para os valores médios ao longo do ano. Olhando para o preço médio de importação vemos que, em setembro houveram negociações ao redor de US\$/m3 540,80, um valor 12,85% superior ao preço médio de US\$/m3 479,23 observado no mesmo momento do ano anterior.

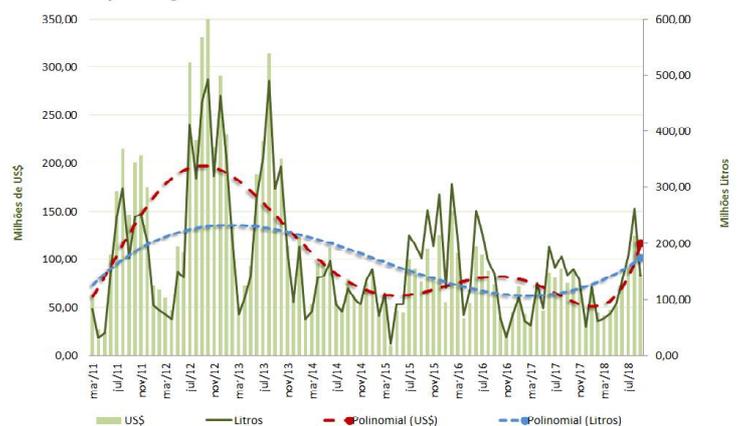
Na margem a situação se repete em menor intensidade com uma alta de 2,33% quando comparamos com o preço de US\$/m3 528,51 observado no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2018 o preço médio de desembarque oscila ao redor de US\$/m3 472,50 que aponta para uma desaceleração de 6,63% frente ao valor médio de US\$/m3 492,35 observado durante o mesmo momento de 2017. A expectativa da SAFRAS & Mercado é de que ao longo de 2018 o preço médio por metro cúbico oscile ao redor de US\$ 490,00 o que deveria significar uma queda de 0,79% frente a média fechada de 2017 em US\$/m3 493,89. Porém os preços correntes de setembro



se mostram 10,37% acima da estimativa da SAFRAS para o final do período.

Sob uma ótica de longo prazo, podemos notar que o valor médio de negociação de setembro, se mostrou 9,20% acima da média dos últimos cinco anos no mesmo período, que atualmente oscila em US\$/m3 495,22. Já, o preço médio acumulado de 2018 se mostra 4,59% abaixo da média dos últimos cinco anos acumulada no mesmo período de referência. A própria média dos últimos cinco anos para o mesmo período teve uma alta de 0,19% entre agosto e setembro, passando de US\$/m3 494,29 para US\$/m3 495,22. O fluxo de receitas está acumulado em US\$ 597 milhões, um valor 50,43% acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior quando até então o fluxo se mostrava acumulado em US\$ 793 milhões. Somente em setembro o fluxo

Evolução dos embarques e receitas sobre exportação de etanol



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Volume de etanol exportado cai 1,77% no ano em setembro

Em setembro, o volume exportado de etanol acabou recuando tanto no comparativo anual quanto na margem, sendo possível observar neste segundo segmento um recuo bem mais intenso do que no primeiro. Porém, o mesmo não se pode dizer dos fluxos de receita e preço médio que, mesmo com a queda nos volumes embarcados, conseguiram se manter positivos em função da desvalorização cambial no Brasil onde, até então, a relaxação da taxa de câmbio ainda oscilava na faixa dos R\$ 4,00. A desvalorização do real frente ao dólar manteve o etanol brasileiro mais "barato" para os compradores internacionais, que já se mostravam atraídos pela janela de embarque. Porém, a elevação dos preços internos praticados no mercado físico da faixa de R\$ 2,00 para o patamar de 2,10 e depois R\$ 2,25, com base em Ribeirão Preto, em um cenário de real mais forte frente ao dólar, acabou limitando os embarques de curto prazo resultado no menor volume de contratação externa do produto brasileiro. A preferência dos compradores externos por demais origens internacionais que também possuíam uma desvalorização cambial também acabou resultado na redução dos fluxos em termos de volume.

De modo geral, em setembro foram exportadas 141 milhões de litros de etanol [entre anidro e hidratado], um volume 1,77% inferior aos 143 milhões de litros exportadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem a situação se repete em maior intensidade com um recuo de 46,23% frente ao volume embarcado de 262 milhões de litros observado no mês imediatamente anterior. No acumulado do ano as exportações de etanol somam 1,13 bilhão de litros, com uma alta de 5,70% frente ao volume de 1,07 bilhão de litros acumulados até julho de 2017. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo de 2018 sejam exportadas 1,60 bilhão de litros do biocombustível que deve representar uma alta de 12,11% em comparação com o volume de 1,427 bilhão de litros exportados ao longo de 2017. Além disto, a expectativa de 1,60 bilhão de

litros a serem exportados ao longo de 2018 resultam em uma média mensal de embarque de 133,33 milhões de litros.

Com isto, o volume atual exportado em setembro se mostrou 5,85% acima da expectativa de embarque médio mensal apontado pela SAFRAS & Mercado para os volumes no decorrer de 2018. Por sua vez, olhando para o preço médio de exportação vemos que, em setembro houve uma oscilação ao redor de US\$/m³ 597,82, um valor 13,58% acima do preço médio de US\$/m³ 526,33 observado no mesmo momento do ano anterior. Na margem a situação se repete em maior intensidade com uma alta de 25,74% quando comparamos com o preço de US\$/m³ 475,43 observado no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2018 o preço médio de embarque oscila ao redor de US\$/m³ 584,13 que aponta para uma alta de 8,902% frente ao valor médio de US\$/m³ 536,42 observado durante o mesmo momento de 2017.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo de 2018 o preço médio por metro cúbico oscile ao redor de US\$/m³ 580,00 o que deve mostra uma alta de 5,76% sobre a média de preço observada ao longo de 2017 em US\$/m³ 548,42.

Sob uma ótica de longo prazo, podemos notar que o valor médio de negociação de setembro, se mostra 9,40% acima da média dos últimos cinco anos no mesmo período, que atualmente oscila em US\$/m³ 546,46. Já, o preço médio acumulado de 2018 se mostra 6,89% acima da média dos últimos cinco anos acumulada no mesmo período de referência. A própria média dos últimos cinco anos para o mesmo período teve uma alta de 5,39% entre agosto e setembro, saindo de US\$/m³ 518,53 para US\$/m³ 546,46. O fluxo de receitas está acumulado em US\$ 629 milhões, um valor 52,98% abaixo do fluxo de US\$ 1,33 bilhão visto durante o mesmo momento do ano anterior. Somente em setembro o fluxo fora de US\$ 84 milhões [+11,57% no ano; -32,39% na margem]. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao fim de 2018 o valor acumulado chegue a US\$ 750 milhões, ficando 51,37% abaixo dos US\$ 1,54 bilhão vistos ao fim de 2017.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

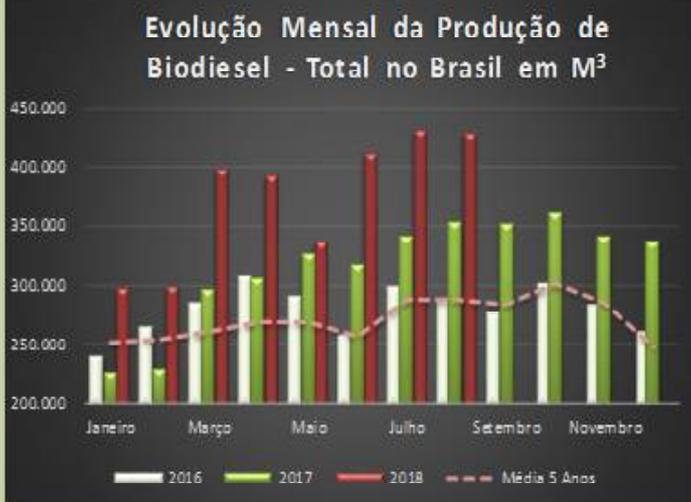
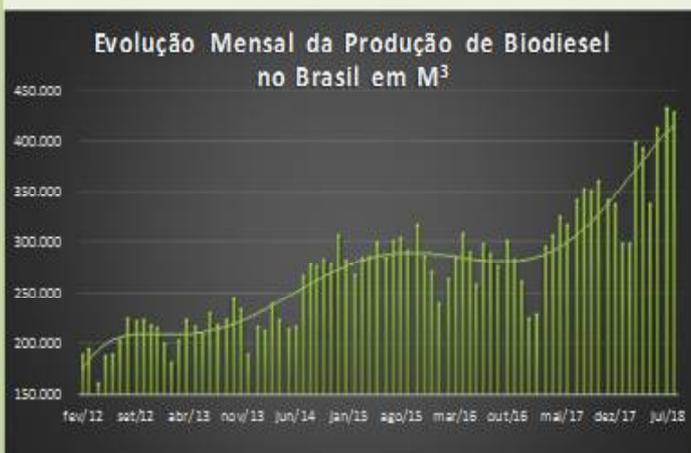
	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299.771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436.032,17	304.322,14	340.248,54
Abril	32,05	451.605,21	342.003,7741	316.070,04
Maio	33,14	458.113,75	344.093,0923	319.308,37
Junho	21,61	441.929,49	363.399,73	317.757,50
Julho	27,63	465.969,87	365.088,23	319.692,89
Agosto	18,87	438.902,30	369.243,05	325.069,58
Setembro			352.538,35	305.551,85
Outubro			389.349,29	324.109,40
Novembro			372.893,87	290.104,97
Dezembro			363.872,00	266.544,47
Total	25,46	3.358.198,64	4.155.360,39	3.730.119,37

Produção de Total Óleo Diesel		2018	2017	2016
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4.340.058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3.737.505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3.917.050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3.923.990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3.896.196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3.924.723,50
Julho	16,26	3.945.233,01	3.393.469,96	3.705.479,13
Agosto	8,75	3.651.887,75	3.358.184,92	3.863.524,80
Setembro			3.419.821,30	3.595.228,95
Outubro			3.521.321,17	3.971.110,39
Novembro			3.385.743,32	3.417.353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	2,21	27.558.201,20	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	1.598.78,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414.868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591.295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665.351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho	-38,94	714.465,69	1.170.132,93	861.562,17
Agosto	-41,37	737.135,27	1.257.353,19	780.326,33
Setembro			986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	-4,98	7.687.899,89	12.955.230,04	7.918.323,72

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.818	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,72	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,78	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	30,02	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	26,48	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	21,54	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro			398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro			409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		3.400.985	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%)	▼ -0,74	1 Metro Cúbico B b diesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2018 Acum
Variação Anual (%)	▲ 21,54	Expectativas 2018	Expectativa Média 2017	375.000
Variação Anual Acumulada (%)	▲ 25,42	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 4,91
				13,37
				M de 2018 Atual
				425.123

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787,06	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	278,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38108,52	35132,38	3378,09

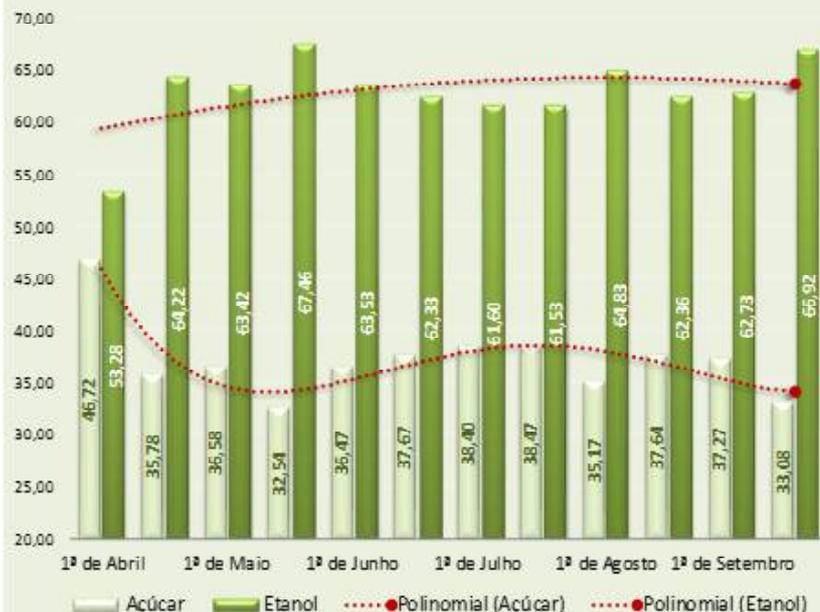
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	-14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	-8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	-82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	-7,81

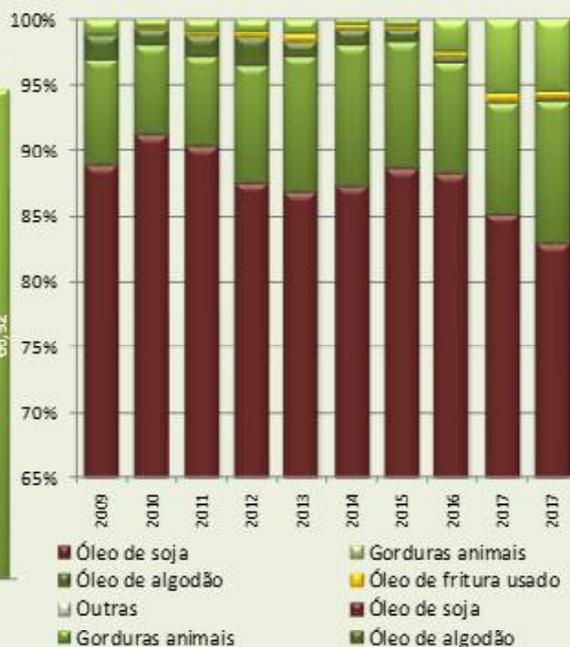
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19

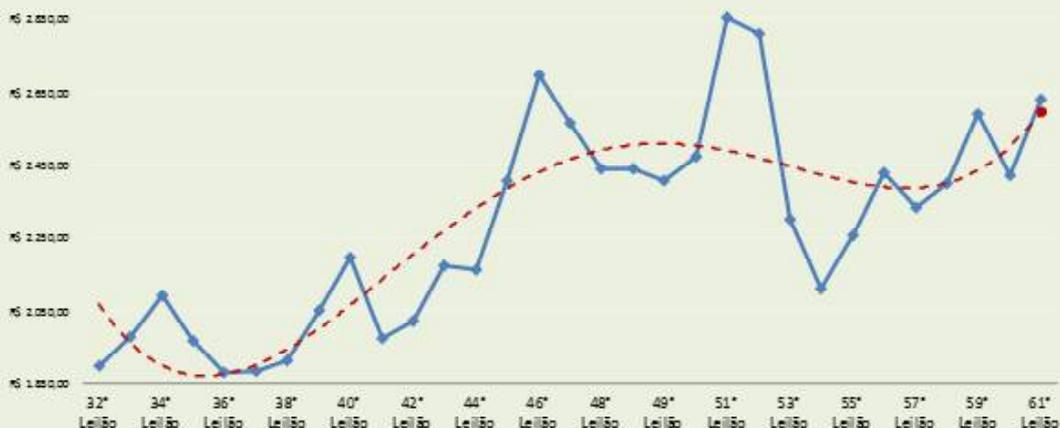


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.234,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação	Valor
Ano	6,33
Margem	8,50

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

07/10/2018 a 13/10/2018

DADOS BRASIL

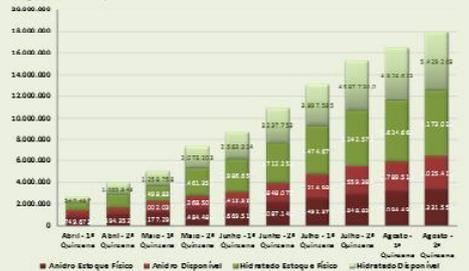
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.373	68,64	50	120,00	16,35	52,3	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	278	2,887	1,999	3,899	0,808	2,079	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.778	4,722	3,899	6,290	0,438	4,284	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.128	3,712	3,239	4,950	0,352	3,360	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.637	3,786	3,290	5,070	0,364	3,422	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.117	2,914	2,349	4,800	0,353	2,561	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

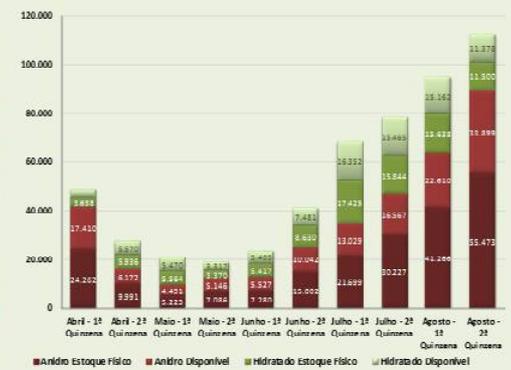
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,8200	2,9690	61,60
Nordeste	4,7270	3,4420	72,82
Norte	4,8700	3,7200	76,39
Sudeste	4,7110	2,8300	60,07
Sul	4,6340	3,0530	65,88

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,3620	4,040	75,35
Alagoas	4,8040	3,394	70,65
Amapá	4,3530	-	-
Amazonas	4,9110	3,562	72,53
Bahia	4,8860	3,526	72,17
Ceará	4,7680	3,633	76,20
Distrito Federal	4,8530	3,333	68,68
Espírito Santo	4,7640	3,625	76,09
Goias	4,9460	2,975	60,15
Maranhão	4,4640	3,551	79,55
Mato Grosso	4,8490	2,891	59,62
Mato Grosso do Sul	4,4470	3,306	74,34
Minas Gerais	4,9510	3,035	61,30
Pará	4,8280	3,745	77,57
Paraíba	4,5770	3,164	69,13
Paraná	4,5530	2,977	65,39
Pernambuco	4,6350	3,288	70,94
Piauí	4,7450	3,415	71,97
Rio de Janeiro	5,1160	3,476	67,94
Rio Grande do Norte	4,7590	3,561	74,83
Rio Grande do Sul	4,9520	4,006	80,90
Rondônia	4,8190	3,902	80,97
Roraima	4,6650	3,943	84,52
Santa Catarina	4,3450	3,465	79,75
São Paulo	4,4990	2,746	61,04
Sergipe	4,8480	3,468	71,53
Tocantins	5,0680	3,777	74,53

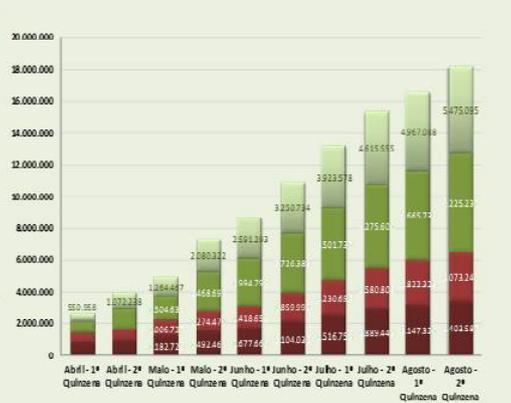
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



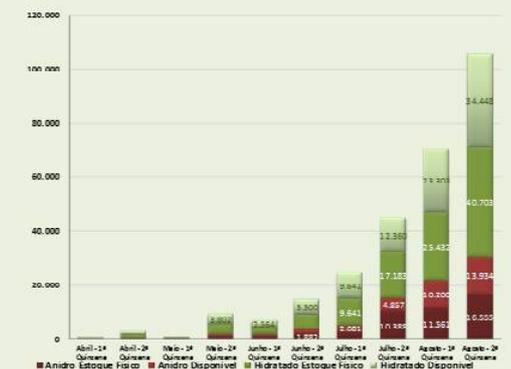
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

